ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA BÁSICA AO ATENDIMENTO DO ALEITAMENTO MATERNO

Autor(es)

Luci Cristina Pulga Sucupira
Bárbara Campanerut De Oliveira
Maria Helena Mattosinho
Camila Da Veiga Sambatti

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

O aleitamento materno tem sua importância, em nutrir o lactante, quanto em seu valor imunológico. Nota-se que esses benefícios não se aplicam apenas ao bebe mas sim também a mãe. Porém vários fatores contribuem para a interrupção do aleitamento materno como a falta da assistência adequada tanto no período de pré-natal, quanto ao pós parto, principalmente ao pós parto tardio onde as mães passam por intercorrências e somadas muitas vezes há insegurança materna ocorre a interrupção, resultando em Introdução precoce de alimentos. A promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno são fundamentais para garantir a saúde e o bem-estar tanto da mãe quanto do bebê. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha um papel primordial na educação e promoção da saúde, especialmente na atenção primária.

Objetivo

Analisar a atuação da equipe de enfermagem para a promoção do aleitamento materno; identificar as causas de interrupção do aleitamento materno e descrever a atuação da enfermagem na promoção da amamentação.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, de revisão de literatura, sobre a Atuação do enfermeiro na assistência básica ao aleitamento materno. A busca se deu nas Bases de Dados em Ciências da Saúde, Scielo e BDENF, além do Portal do Ministério da Saúde e ENANI. Os descritores foram: Amamentação Exclusiva; Saúde da Mulher; Saúde da Criança; Mulher. Os materiais incluídos nesse estudo foram publicados entre o anos de 2013 a 2022. O estudo foi realizado de entre os meses de março a maio de 2023.

Resultados e Discussão

A amamentação é mais que um ato de nutrir seu filho, mas também de formas de auxílio a saúde de ambos, sendo também uma fonte de alimentação sem custo por pelo menos 6 meses de vida, dando sempre o foco no vínculo criado da mãe quanto ao bebe (AZEVEDO et al., 2015). Portanto, a amamentação tem que ser colocada como prioridade desde o início de seu pré-natal, na assistência básica onde a gestante e após o parto puérpera,

busca para se enterrar mais sobre a amamentação. A assistência adequada da equipe de enfermagem se mostra imprescindível para êxito da amamentação, mas o encontrado em Unidades Básicas de Saúde são profissionais que não tem a ciência da importância da amamentação, no entanto, se tem a falta de aspectos técnicos sobre a amamentação, tendo olhar abrangente sobre os aspectos emocionais, culturais e sociais, pois é imprescindível reconhecer a mulher como protagonista para o sucesso na amamentação (BRASIL, 2015).

Conclusão

Após análises de artigos sobre o tema, pode-se concluir que a atuação do enfermeiro no aleitamento é de suma importância, no entanto, pode-se identificar em relatos de alguns artigos citados, a ineficácia dessa assistência causando malefícios ao aleitamento materno exclusivo. É dever do profissional de enfermagem proporcionar uma assistência ao aleitamento materno buscando embasamento para que seja realizada uma assistência integral.

Referências

AZEVEDO, A.R. et al.; Manejo Clínico da Amamentação: Saberes dos Enfermeiros. Escola de Enfermagem Anna Nery. V. 19(3) 439-445,2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da Criança, Aleitamento Materno e Alimentação Complementar. Caderno de Atenção Básica, Departamento da Atenção Básica. 2015.

Anhanguera
Londrina

pitágoras unopar